



# Guia do Operacional

## Resgate de Grandes Animais



S

Segurança

São as medidas de segurança no local adequadas ao risco, e está todo o pessoal envolvido no resgate ciente desse risco?

A

Ambiente

Quais são os factores ambientais presentes no local e em que medida influenciam a complexidade do incidente, os meios necessários para a sua execução e a probabilidade de alcançar um resgate bem sucedido

L

Liderança

Temos a liderança correcta no local? Estão a trabalhar em conjunto? Partilharam a informação relativa á percepção do incidente?

E

Equipamento

O equipamento é adequado para o resgate a efectuar? Acessível em tempo util? Adaptável ás tarefas a executar?

V

Vítimas

O plano de resposta é centrado no animal? Temos os Médicos Veterinários adequados e em quantidade suficiente?

T

Técnica

As técnicas a utilizar no resgate são adequadas á especie e individuo a que se destinam? Alguma restrição médica ou fisiológica?

# Calculo do peso



## Como improvisar um cabeção?

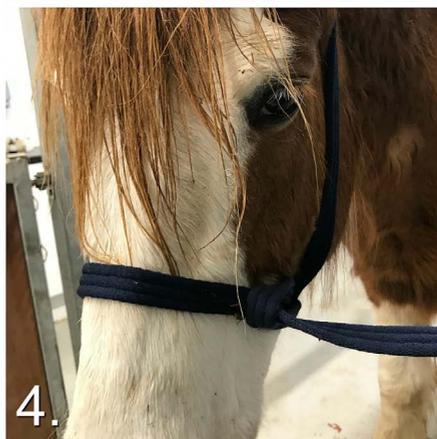
Este é um procedimento simples em quatro passos que permite criar um cabeção a partir de uma guia de volteio, no caso de não ter disponível um cabeção de tamanho adequado. É recomendável treinar algumas vezes antes de ter de o efectuar numa situação de emergência.

Colocar a ponta que tem a pega da guia por cima da cabeça, por trás das orelhas.

Enquanto segura a pega, passe a outra ponta da guia pelo interior da pega de forma a formar um segundo laço.

Coloque este segundo laço na região do nariz, certificando-se que não obstrui nenhuma via respiratória.

Ajuste a guia á cabeça do cavalo tendo presente que este cabeção só se mantém no lugar enquanto estiver em tensão; mantenha sempre a guia esticada.



## Técnicas Standard de passagem de cintas para equipas de resgate treinadas

A maioria das técnicas de salvamento em grandes animais são levadas a cabo utilizando uma combinação de técnicas manuais, muitas vezes em conjunto com uma superfície deslizante de transporte.

Em algumas circunstâncias, após uma correcta avaliação da situação, o uso de maquinaria ou material de elevação poderá ser a melhor solução.

Durante a escolha do método utilizado no resgate, em conjunto com o chefe de equipa, os seguintes pontos deverão ser considerados:

- O método seleccionado é uma técnica validada e adequada à espécie em questão?
- As circunstâncias concretas do resgate implicam a adaptação de uma técnica validada?
- Existe uma triagem Veterinária adequada no local, assim como **assistência** e supervisão por parte do mesmo?
- Existem considerações clínicas ou de bem estar que impeçam a realização da técnica escolhida?
- Na lista de métodos escolhidos para o resgate, existe alguma técnica que se destaque pela simplicidade?
- As medidas de contenção química disponíveis no local são adequadas para o resgate a efectuar?
- Poderá o chefe de equipa garantir que os métodos utilizados permitem realizar o resgate em segurança, garantindo que os benefícios ultrapassam os eventuais efeitos negativos?



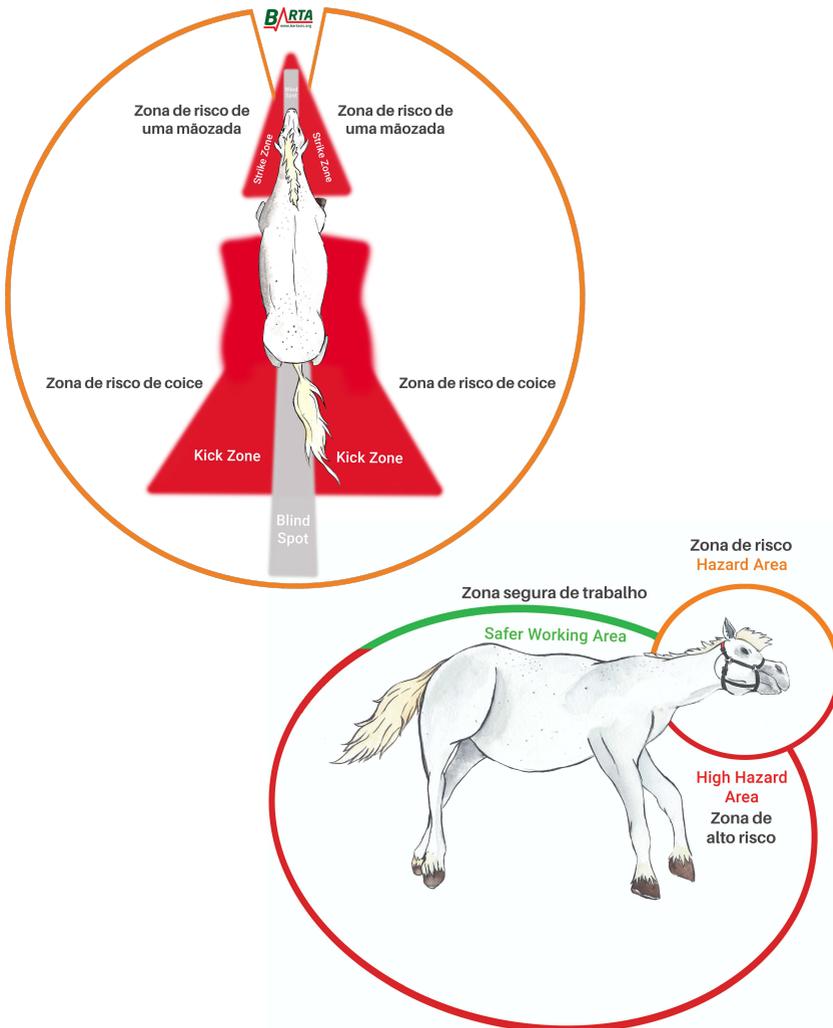
<https://www.bartacic.org/resource/standard-manual-stropping-techniques/>

## Zonas de Segurança durante o resgate

Os elementos que integram uma equipe de resgate trabalham de uma forma organizada utilizando uma metodologia comum.

Uma abordagem baseada na avaliação do risco será implementada em cada resgate e os protocolos estritamente seguidos, tendo por base as zonas de risco descritas abaixo.

Quando o resgate tem de ser efectuada em zonas de risco elevado, o papel do Veterinário será o de proporcionar medidas de contenção química adequadas ao nível de risco e ao plano de resgate a executar.

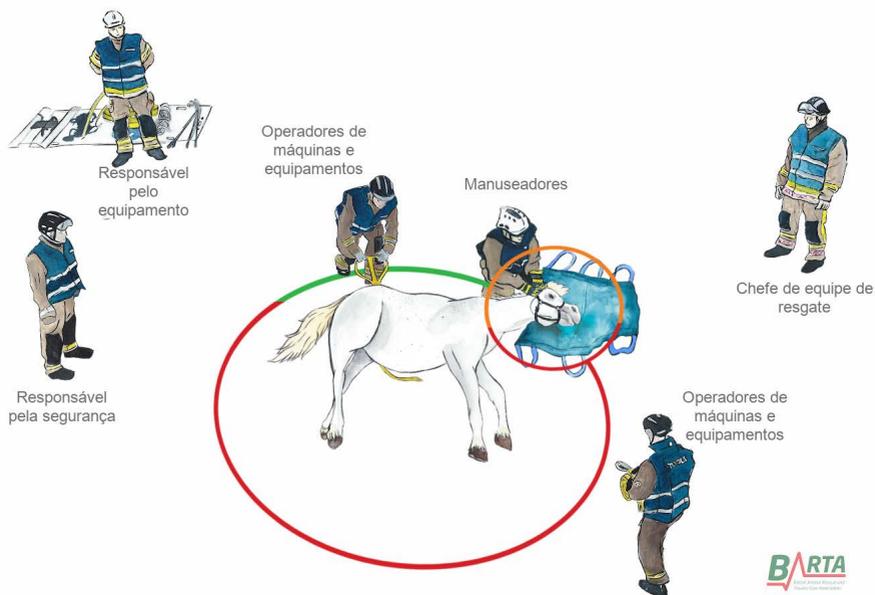


## Posicionamento das Equipes de Resgate e de Bombeiros

Durante um resgate, o correcto posicionamento e atribuição de responsabilidades, permite a realização das técnicas de uma forma fluida e estruturada.

O papel do Médico Veterinário deverá ser o de permitir a realização de um resgate centrado no animal devendo supervisionar o seu bem estar durante todo o processo.

Deste modo, a prioridade recai sobre o animal a resgatar excepto se existirem vidas humanas em risco.



## DIGITALIZE O CÒDIGO QR PARA VISUALIZAR OS VIDEOS NO YOU TUBE



Recuperação do controle da zona da cabeça



Utilização de uma guia para as cintas de resgate



Introdução às técnicas

## Técnica de Deslizamento em barril

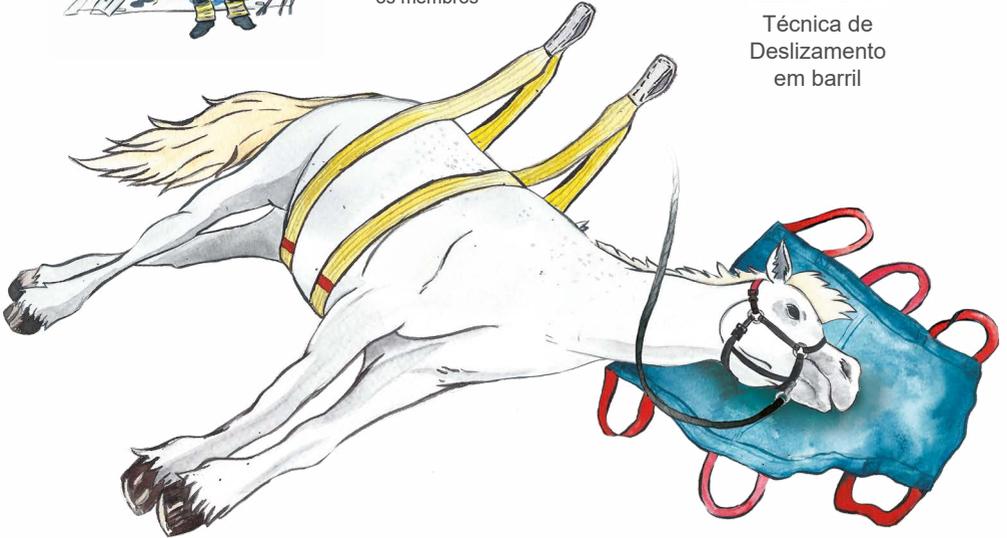


### Equipamento necessário:

2x5m Cintas  
2x10m Cabos  
Passador de Cintas  
Gancho para auxiliar com os membros



Técnica de Deslizamento em barril



### Vantagens:

1. Utilizado para aliviar um animal em estação quando o mesmo se encontra numa vala ou similar, não permitindo um deslizamento lateral, e um método de elevação é necessário (Exemplo: Interior de uma piscina ou vala)
2. Facil de executar
3. Pode ser executado quando só existe acesso por um dos lados do animal
4. Pode ser utilizado em conjunto com metodos de elevação mecânica ou uso de uma superfície deslizante.

### Desvantagens:

1. Quando utilizado sem auxilio mecanico, o peso e centro de gravidade do animal deverão ser tidos em consideração
2. Quando fora da zona de encarceramento, existe o risco de rotação do animal para decubito dorsal e potencial estimulação sensorial do mesmo

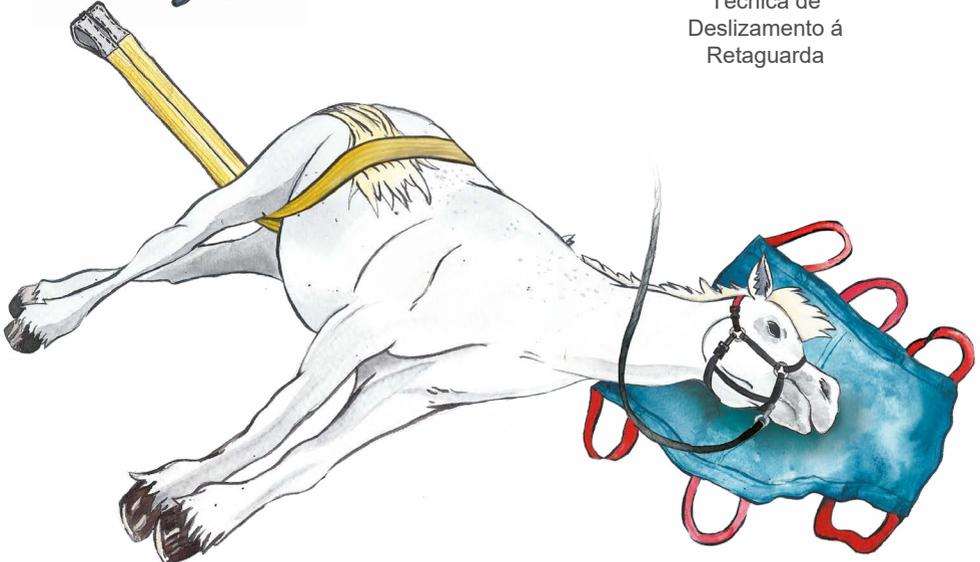
## Técnica de deslizamento á Retaguarda



**Equipamento necessário:**  
5m Cinta  
10m Cabo  
Passador de Cintas  
Gancho para auxiliar com os membros



Técnica de  
Deslizamento á  
Retaguarda



### Vantagens:

1. Simples de executar
2. Pode ser utilizado para encaminhar animais através de passagens estreitas pelo facto de as pernas naturalmente se dobrarem para a frente
3. Adapta-se de uma forma segura ao torso do animal
4. A configuração da cinta evita lesão da região genital
5. Evita autilização dos membros, cauda e cabeça para executar tracção
6. A equipe de resgate posicionada na zona da cabeça encontra-se numa posição mais segura durante a operação, atrás da cabeça, quando comparada com a técnica de deslizamento frontal

### Desvantagens:

1. A pressão executada durante a tracção concentra-se numa única região do torso.

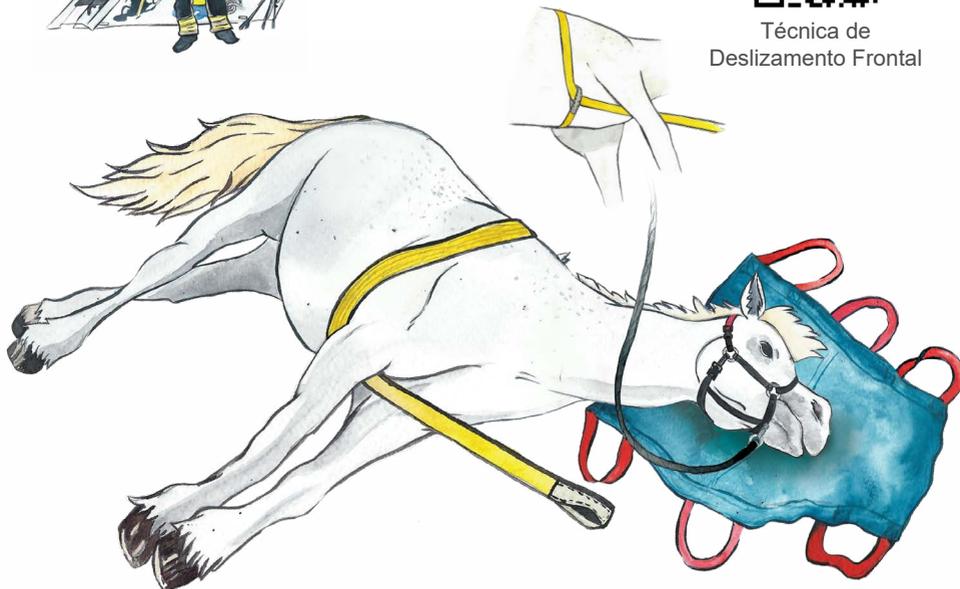
## Técnica de Deslizamento Frontal



**Equipamento necessário:**  
5m Cinta  
10m Cabo  
Passador de Cintas  
Gancho para auxiliar com os membros



Técnica de Deslizamento Frontal



### Vantagens:

1. Permite a realização de uma técnica simples com recurso a cintas quando o animal se apresenta de frente.
2. Evita tracção na região da cabeça ou membros sendo fácil de executar mesmo num animal em espaço confinado
3. Pode ser utilizada para uma elevação vertical limitada

### Desvantagens:

1. Aplica pressão directamente sobre uma região única do torso
2. Quando não aplicada correctamente poderá permitir o deslizamento da cinta em animais com uma configuração estreita de ombros
3. Utiliza uma técnica de nós que poderá não permitir uma libertação rápida da cinta
4. A equipe de resgate posicionada na zona da cabeça encontra-se numa posição de maior risco durante a operação, podendo escorregar.

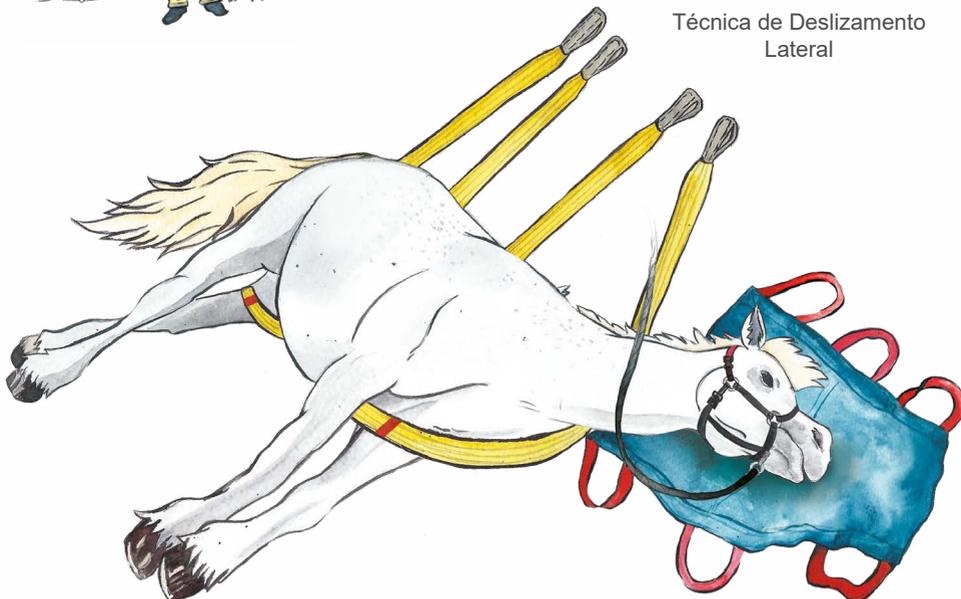
## Técnica de Deslizamento Lateral



**Equipamento necessário:**  
2x5m Cinta  
2x10m Cabo  
Passador de Cintas  
Gancho para auxiliar com os membros



Técnica de Deslizamento Lateral



### Vantagens:

1. Utiliza dois pontos de contacto o que minimiza a pressão no torso; técnica idêntica a de transportar um indivíduo fazendo apoio nas axilas
2. Evita a rotação para decubito dorsal e sobre-estimulação do animal
3. A equipe de resgate está dividida por dois cabos o que reduz o esforço individual
4. A comunicação é facilitada pela proximidade da equipe, do animal
5. A manobrabilidade é elevada e facilitada pelo alinhamento constante dos membros anteriores e posteriores

### Desvantagens:

1. Como qualquer técnica de deslizamento, o tipo de solo e a distância são factores limitantes

## Técnica por Rotação



**Equipamento necessário:**  
9m Cinta  
Guia de volteio  
Gancho para auxiliar com os membros



Técnica por Rotação



### Vantagens:

1. Metodo eficaz para provocar a rotação de um animal com o intuito de o estimular a levantar-se
2. Utiliza a superfície das massa musculares como apoio em vez dos membros.
3. Pode ser levada a cabo em animais de diferentes dimensões, mesmo com uma equipe reduzida
4. Todos os elementos da equipe de resgate se encontram fora das zonas de risco

### Desvantagens:

1. Não deverá ser utilizada isoladamente no caso de se pretender uma rotação controlada

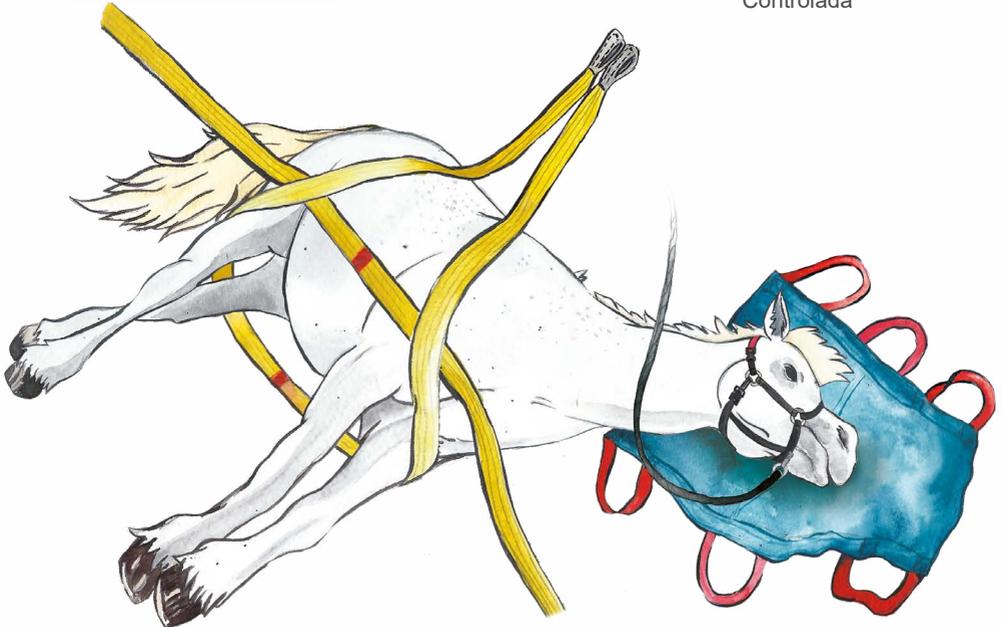
## Técnica por Rotação Controlada



**Equipamento necessário:**  
2x9m Cinta  
Gancho para auxiliar com os membros



Técnica por Rotação  
Controlada



### Vantagens:

1. Metodo eficaz e que permite uma rotação controlada para avaliação Veterinária ou melhor posicionamento para o resgate
2. Utiliza a superfície das massa musculares como apoio em vez dos membros
3. Pode ser levada a cabo em animais de diferentes dimensões
4. Todos os elementos da equipe de resgate se encontram fora das zonas de risco

### Desvantagens:

1. Dependendo do tamanho do animal, requer um numero considerável de elementos para ser executada.

## Técnica de Rotação Dorsal com recurso a Cintas



### Equipamento necessário

2 Cintas pequenas

1x 10m Cabo

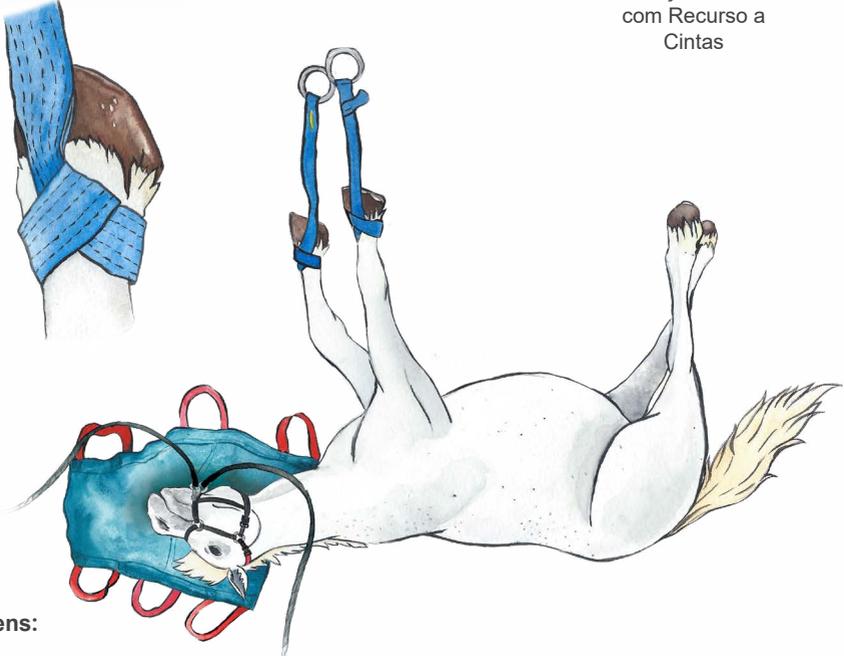
2x Guias de volteio

Gancho para auxiliar com os membros

Protecção Rígida



Técnica de  
Rotação Dorsal  
com Recurso a  
Cintas



### Vantagens:

1. Técnica de eleição para uma remoção rápida de um animal que esteja a aprisionar uma pessoa por baixo de si
2. Utiliza cintas individuais nos membros e cordas que quando libertadas permitem o livre movimento do animal, de uma forma rápida
3. Poderá ser utilizada para o resgate de um animal em decubito dorsal quando existem limitações de tempo ou de equipamento mecânico de elevação, disponível em tempo útil

### Desvantagens:

1. Extremamente estimulante para o animal pelo que o seu comportamento post resgate deverá ser acutelado no planeamento



Os grupo da BARTA são constituídos por diferentes especialistas provenientes das diferentes agencias e associações que nos integram.

O foco destes grupos e seus participantes é ditado por directrizes estabelecidas pela BARTA após consulta á Industria e elementos lider no sector com o intuito de estabelecer objectivos e prioridades.

As recomendações preconizadas pela BARTA são baseadas sempre que possivel, na evidência ou no consenso alargado dos elementos lider do sector.

- Revisão dos requisitos por parte da Industria após envolvimento dos intervenientes
- Identificação das valências das organizações intervenientes no apoio ao fluxo de trabalho
- Cooperação com as Industrias lideres do sector com o intuito de apoiar uma abordagem standardizada entre agencias
- Acompanhar o desenvolvimento de materiais e recusros adequados á sua utilização imediata por parte dos intervenientes.

**Issue Date: January 2025 (1.2 Basic Version - Portuguese)**  
**Copyright © 2024 British Animal Rescue and Trauma Care Association**  
**Registered Trademark: UK00003504998**